

UACACHOCEIRINENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) DE 13 N.º VEMBRO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 179

Fatos da Semana

Os Presidentes eleitos

Em 1950, tanto como agora em 1960, realizaram — se em todo o país as eleições para presidente da República. Naquela ocasião era o velho Partido Republicano Paulista ramificado por toda a nação sob as iniciais P.R. deste ou daquele Estado.

Sua opositora, criada pelas forças descontentes, chamava-se Aliança Nacional Libertadora.

O presidente Washington Luiz, bem, percebia os bulhões que se desenhavam no céu da pátria, prometendo furiosa tempestade.

Ele que dissera ser a questão social uma questão de polícia e que com ele tudo se resolvia na madeira; ele que contrariara os fazendeiros, conclamando — os a que fossem trabalhar, porque seu lugar é na fazenda; ele que mandará depurar os deputados federais eleitos pela Paraíba, teria que se tornar passível, como se tornou dos temporais desenhados e depois desabados.

O parlamento incendiado pelo verbo de João Neves da Fontoura, gaúcho e líder da Aliança, o parlamento apaixonado pelo assassinato em pleno recinto, do deputado pernambucano Souza Filho, praticado por seu colega sul rio grandense, Simões Lopes, dava a impressão de uma cratera.

E as forças se aliam e as forças se defrontaram. Em São Paulo, o penacho do comando da Aliança pertencida ao Partido Democrático, em Minas, Rio Grande e Paraíba a seus presidentes Antonio Carlos, Getúlio Vargas e João Pessoa, estes últimos candidatos a presidência e vice-presidência em oposição a Julio Prestes presidente de São Paulo e Vital Soares, governador da Bala.

Fere-se o eleito, Julio Prestes e Vital Soares são eleitos, mas no reconhecimento de poderes, para a Câmara federal, os deputados eleitos pela Paraíba, haviam sido depurados.

Esse era o motivo alegado; não se sabe se com, ou sem razão.

Eleito Julio Prestes, assumiu o governo de São Paulo, o vice-Presidente Dr. Heitor Penteado.

E Julio, tomou o vapor «Uruguai» e foi dar um passeio, aos Estados Unidos.

Julio foi otimista e confiou demais.

Lavrava o fermento revolucionário, sobreveio o 3 de outubro e Washington Luiz fez jus ao desabamento dos temporais.

Julio cumpriu o brocardo popular: foi ao vento e perdeu o assento.

Agora que vemos? — não mais o fazendeiro de café, mas o fazendeiro de leite pedir dinheiro e mais dinheiro pelo seu produto. Se o litro de leite for a cinquenta cruzeiros, ainda achará pouco.

Tanto como o fazendeiro de café, em 1929, está cavando sua própria ruína. E o interessante é que o governo pactua. Em vez de tomar medidas indiretas para valorizar o cruzeiro e baixar o preço das mercadorias, evitando assim esse regime de ficção em que vivemos, permite a alta do farelo, do arame farpado, vota o salário mínimo e é capaz de votar a paridade, conduzindo — nos assim, a um caos de consequência imprevisíveis, preparando o ambiente para uma eclosão social.

A situação é a mesma de 1930. As paixões estão exacerbadas pela derrota de uns pela vitória de outros, a ordem econômica já se vai constituindo num espantalho, o estomago do povo, que deveria ser o ponto fundamental de qualquer ação política é relegado a segundo plano e daí porque as greves vem vindo e outras muitas virão.

Juscelino, percebe-se, não quer agir drasticamente, neste final de seu governo.

Tem sido sincero no que concerne a entrega do poder a seu sucessor.

Mas, nas rodas governamentais há sempre otimismo. Quem poderá negar que dentro do esquema psicológico que rege os homens, muitos deles não estejam pensando em se constituir numa terceira força, capaz de manter em equidistância os que se degladiam na hora presente?

E, enquanto isso, tal como Julio Prestes em 1930, Janio Quadros, presidente eleito, toma um navio e vai dar um a voltinha pelo velho mundo.

Balaio de Gatos

FOR BICHANO

Foram concluídas as lutas da sucessão presidencial nos Estados Unidos com a vitória estrondosa de Kennedy, que trouxe duas surpresas principais: a derrota do candidato de Ike, á semelhança do que aconteceu aqui com JK, e a vitória de um Presidente Católico; agora nos resta esperar pela verdade Kennedy, como estamos esperando pela verdade J. Q. As greves vão se alastrando pelo Brasil agora, como o brado de insatisfação das classes operárias, oprimidas pelo custo de vida; entretanto, embora humanamente eles tenham razão, nós sabemos que o êxito de suas reivindicações virá agravar ainda mais o atual estado das coisas. Os ferroviários da Central do Brasil perceberão 1.000,00 por dependente, exceto a mulher que terá direito a 1.500,00; não sabemos onde se vai parar desse jeito; sabem até mesmo os nossos amigos ferroviários que a medida, embora boa aparentemente, vai contribuir para a elevação do custo de vida de maneira que logo eles estarão reclamando de outro aumento; enfim, paciência. O homem que enjou de virar macaco perto do cinema, deixou o muro aberto, mostrando-nos uma sanitária em precaríssimo estado de conservação, dando uma aparência das peores a nossa sala de visitas... quem é que vai agora arrumar a coisa? Hoje se inicia o Campeonato amador aberto de nossa cidade, com movimento torneio iniciado no Estádio Manoel Rodrigues Pontes, gentilmente cedido pelo Social Olímpico Ferroviário; participarão dos festejos de abertura representantes da política local. Reclamam muitas pessoas da inatividade da Câmara Municipal que não consegue quorum para se reunir ordinariamente desde os meados de setembro; o povo acha, e com fundamentada razão, que Poder Legislativo está se desvirtuando de suas finalidades e se esquecendo de suas obrigações. JK diz que jamais esperou que o final de seu governo fosse tão difícil como tem sido; adiantou que está vencendo esses dias turbulentos à custa de muito sacrifício. Moradores da AV. Cel. Domiciano se cotizam para conseguir fundos que possibilitem as indenizações por alargamento do final da refo. Continua na 4ª página

A GALERIA DE NOSSA GENTE

Por Paulo Heber de Moraes

Apresentamos hoje um amigo insuperável do Direito e da Justiça; um dos mais dignos representantes do Ministério Público de São Paulo. Seu nome: FRANCISCO ESMERALDO DE MELO.

Foi registrado a oito de fevereiro de 1920, tendo nascido, na cidade do Crato, Estado do Ceará que chama de «Coração do Brasil».

É casado com Da. Maria Amélia Nery da Fonseca e da união possuem 6 filhos que são: Plínio Salgado, Francisco Esmeraldo de Mello Jr., Terezinha de Jesus, João Evangelista, Inácio e Lucía Maria.

Fez o seu curso secundário com os Jesuítas Portugêses, primeiramente em Baturité e depois no Recife — AI mesmo fez o pré — universitário e a Faculdade de Direito. Diplomou-se em 1947, tendo montado banca de Advogado em sua cidade natal, trabalhando também nas Comarcas limítrofes de Pernambuco. Nessa época foi político ativo e febril e jornalista; dirigiu O MOMENTO no Recife e o MUNICÍPIO, no Crato, Lecionou nos cursos Ginasial, Colegial e Normal. Deixou o Crato em fevereiro de 1952, e antes de chegar a Cachoeira esteve no Recife, em Cunha, Campinas, Santo André da Borda do Campo e São Luiz do Paraitinga. Aportou em São Paulo em novembro de 1952. Chegou a Cachoeira Paulista a 1.º de agosto de 1956, onde permanece até hoje, para nossa satisfação.

O gosto pela vida do campo, nele, é atráxico, e se explica por toda uma ancestralidade, desde Diogo Alves (Caramuru). Todos os seus ancestrais dedicam-se à lavoura e à pecuária. Seu sonho: poder adquirir mais para frente um pedaço de chão, plantar nele um bellissimo pomar e criar galinhas poedeiras.

Acha que a carreira o deixará por pouco tempo conosco. Há promoções por merecimento e por antiguidade; diz ele que o que seja merecimento é uma incógnita. Entende de antiguidade e afirma «é com essa que eu vou».

(Estimamos que isto demore muito a acontecer).

Sobre política diz que como Promotor Público está afastado dela, embora seja ainda, doutrinariamente Integrista. Acha deplorável o baixo nível de educação cívica do nosso povo; embora nenhum Presidente tenha feito tanto, em tão pouco tempo, como JK, ainda perdeu ele a eleição. Cita todas as mais importantes obras do atual Presidente, com boa memória e ótimos conhecimentos.

Não acredita no golpe, principalmente naquele que parte de movimentos populares. Acha que só haveria golpe se as forças verdadeiras concordassem com ele, e acrescenta que nesse caso a luta seria muito desigual, pois, «de canhões contra vassouras».

Perguntado sobre a cor de sua preferência disse que se extasia contemplando as alvoradas e os crepúsculos outonais. Levanta cedo e observa bem à tarde para não os perder, sentindo saudades de sua terra ao ouvir os pássaros canoros e lembrar Gonçalves Dias: «Os pássaros que aqui gorgelam, não gorgelam como lá.» Reputa como o mais importante acontecimento de sua vida, o seu batismo na Igreja Católica Apostólica Romana.

O que mais o irrita é homem com maneiras e modos efeminados e mulher escrava da moda, com vestidos ridículos e excesso de cosméticos, principalmente quando ela é bonita e se torna feia por preocupação de se enfeitar.

O que mais o agrada é ver o seu próximo feliz, principalmente quando sabe que os seus familiares também o são.

Perguntamos-lhe qual o seu maior amigo, e, a resposta: Continua na 4ª página

Preço qualidade

CASA LARA

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualato
Diretor-Gerente: Jose Gualato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

OUÇA

CARACÚ

nos ESPORTES

as 17,30hs pela RÁDIO B. HEIRANTES DE Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

CARACÚ

a cerveja dos esportistas.



Bons Soldados do céu

Murillo Araújo

NAS forças de terra de outr'ora, no bom Brasil Colonial, houve um soldado desarraçado e com dispensa de revista... E que morava no Céu! Era o soldado Santo Antônio O da rua Direita. E incendiado milagroso dos matrimônios difíceis foi praça de pret por muito tempo.

No ano de 1710, entretanto, melhorou a fé de Ofício por proeza em campanha. E que nesse ano, Monsieur Duclerc, que tivera, por uns piratas da Ilha da Tartaruga, boas notícias do Brasil, notícias das riquezas e do desamparo da pobre colônia — resolver tomá-la de assalto... Santo Antônio, foi promovido

Toda a gente conhece o caso — a história o registra. Por um belo dia 6 de agosto, surgiu o homem em Cabo Frio com a pequena frota: uma fragata, quatro chalupas e uma balandra de que o mencionassem de novo mantimentos. As náus costearam até Guaratiba. Aí desembarcaram forças. Saquearam algumas fazendas. E guiadas por um creolito velho avan-

caram para a cidade pelo caminho do Engenho Camocim O Governador português Francisco de Castro Moraes, em pânico mobilizou as forças que pode — ah! forças da terra e até dos céus... E entre essas últimas entrou em ação Santo Antônio. O soldado invisível combateu mesmo e às direitas. Tanto que os franceses foram em breve acossados e batidos. Fugiram. Abrigaram-se num trapiche da rua Direita. E incendiado o trapiche pela nossa pobre artilharia, entregaram-se enfim. O chefe invasor foi preso e a cidade foi salva por essa vez. Correram mal as coisas para Duclerc como se sabe. No Sobradinho, esquina das ruas General Câmara e Quitanda, foi o corsário assassinado por uns misteriosos embuçados. Mas correram muito bem as coisas para Santo Antônio, foi promovido a capitão da infantaria do Regimento velho. Lavraram-lhe a respectiva patente e recebeu o soldo de oficial.

Decorreu um século sem que o mencionassem de novo. Além das honras militares e do bom soldo, teve a ofrenda da devoção. Na fachada de seu convento em nossa cidade, comemorando a vitória, arde até hoje uma lampada votiva em lausperene. Há dois séculos sem interrupção sua pequena chama brilha todas as noites. Brilha como o fervor de nossa gente em prece luminosa de ininterrompida gratidão.

procissões, onde ia, em imagem, com as honras de um esquadrão do exército por escolta.

Tinha ele nas milícias um colega celeste: o valente São Jorge também oficial de nossas armas.

Pelo Brasil sempre lutaram os santos. Já no início, rezam crônicas, no combate de Mem de Sá contra os franceses, São Sebastião em pessoa pelejou por nós. Foi visto entre as hostes portuguesas, sob a forma de um radioso manco reluzente na couraça de ouro, e batendo-se com bravura invicível.

Menos feliz que Santo Antônio e São Jorge, não consta porem que fosse promovido. Descuidos do Ministério da Guerra...

O certo é que o destino da terra nova cresceu sob a cruz de Deus, enquanto o povo aprendia a rezar com os abnegados jesuítas.

Tocante fé, a de nossos maiores, por esses oficiais das alturas guardando o paraíso brasileiro como o arcajo das escrituras!

A vitória de Santo Antônio foi muito bem recompensada. Além das honras militares e do bom soldo, teve a ofrenda da devoção. Na fachada de seu convento em nossa cidade, comemorando a vitória, arde até hoje uma lampada votiva em lausperene. Há dois séculos sem interrupção sua pequena chama brilha todas as noites. Brilha como o fervor de nossa gente em prece luminosa de ininterrompida gratidão.

8.292 eleitores just-JK Piloto ficam a ausencia Honorário

S. Paulo, (EXPRESS)—S. Paulo (EXPRESS) - O presidente Juscelino Kubitschek recebeu das mãos do brigadeiro Francisco Correa de Melo, ministro da aeronáutica. O «brevete» de piloto aviador militar honorário da Força Aérea Brasileira. A entrega foi feita no Palácio da Alvorada em cerimônia a que estiveram presentes além de diversos oficiais superiores da FAB, os ministros da aeronáutica da Argentina, Chile, Paraguai e Peru que foram a Brasília: participar das festas do encerramento da semana da Asa.

S. Paulo, (EXPRESS)—S. Paulo, deixaram de votar cerca de 123 408 eleitores, dos quais apenas 8.292 justificaram sua ausência no pleito, perante o Tribunal Regional Eleitoral.

Terminou o prazo para o encaminhamento ao TRE das justificações de falta de comparecimento à votação. Os fatos que não adotaram essa providência de acordo com a lei, não poderão inscrever-se em concursos para cargos públicos; receber vencimentos de cargos públicos ou proventos de inatividade; participar de concorrências públicas; obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas institutos e caixas de previdência e estabelecimentos de crédito oficiais; obter passaportes ou carteiras de identidade; praticar outros atos para os quais se exija a quitação militar ou com o imposto de renda.

S. Paulo (EXPRESS) - O presidente Juscelino Kubitschek recebeu das mãos do brigadeiro Francisco Correa de Melo, ministro da aeronáutica. O «brevete» de piloto aviador militar honorário da Força Aérea Brasileira. A entrega foi feita no Palácio da Alvorada em cerimônia a que estiveram presentes além de diversos oficiais superiores da FAB, os ministros da aeronáutica da Argentina, Chile, Paraguai e Peru que foram a Brasília: participar das festas do encerramento da semana da Asa.

Dr. I.F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antônio n.º 31

CIRURGIA GERAL

doenças de Adultos e Senhores

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria

Hacy R. do Prado

Atende dia e noite

Telefone 1-3 2

B. de Campos 464



marcar as consultas pessoalmente com a secretária ou pelo telefone 2176

A propaganda escrita permanece!

Anuncie seus produtos neste jornal.

Espaço reservado para Supergaz

O melhor Gaz

Leiam «O Cachoeirense»

Móveis

Vende-se um pequeno quarto e uma sala de Jantar; o quarto com 5 peças: uma cama de casal, um guarda-roupa, um camiseiro, um criado mudo e uma penteadeira; peças em «embúlia macissa».

Sala de Jantar: Uma cristaleira, uma mesa, um etagere, um buffet e 8 cadeiras, sendo 2 de braço e 6 singelas, todas com assento estofado, peças em embúlia folhadas.

Ver e tratar na «Casa Lara» nesta cidade

Écos do Passado

XIII

A

Coluna dos Jecas

Meu pobre Jeca Tatu, cumpanheiro não da arma arrecebi tua carta datada do Murudú. Vosmincê pois tem rezão de sê pobre intê morrê, quem não sente xingamento não pega a pena vivê. Pois não te bate a paquera quando o tá de sê Lobato, chama noi de «veia praga» a veia praga do matto? Não te repia o cabelo, quando diz que A PICA—PAU serve prá noi de alegria na sapeca ao bacurau? Não vê que o tá home falla do nosso cepo e fogão e da nossa pobre esteira onde fazemo o serão? Não vê que elle socca a lingua intê no proprio oratoro onde de minhã cedinho noi fazemo o peditor? Disse que na vadiação, noi tudo se põe de coque e na choramingação levamo a vida a reboque. Onde se viu tanta coisa, tanta porquera pinchada pra riba de noi coitado que ganhamo o pão na enxada? Na conversa q' peguemo e que vancê vai me honrá eu rogo por caridade, pra noi se desanimá. Guenta firme no seu posto, que no meu, eu me aguento, vancê o seu tento puxa, eu de cá puxo o meu tento. Do teu

JECA

D «O Cachoeirense» de 3/8/19

A R.

Fidel Castro dessa intervenção Norte-Americana como desculpa para sua fuga à responsabilidade

Declara Rojas Santamarina

LONDRES — A situação em Cuba é caótica e Fidel Castro, sabendo que está vencido, quer provocar, a todo transe, segundo afirma o ex-embaixador de Cuba na Grã Bretanha, Sergio Rojas Santamarina, em uma série de três artigos que acaba de publicar o «Daily Telegraph», desta capital

Rojas, que há pouco abandonou seu alto cargo em Londres para unir-se à oposição no exílio, revela, em seus artigos, os detalhes das gestões e negociações internacionais de que tem conhecimento próprio por haver intervindo nas mesmas e também, no artigo final, expõe uma série de conclusões baseadas no que observou ultimamente em Cuba e em suas repetidas entrevistas com Ernesto «Che» Guevara, Raul Castro e o próprio Fidel Castro.

Afirma Rojas que, se bem a princípio a revolução tenha introduzido modificações importantes e construtivas, hoje Cuba se acha numa situação caótica. Financeiramente, o país está em balança. O peso não vale nada, apesar de que antes esteve a par com o dólar.

O que mantém o país não é mais, na realidade, do que o aparato comunista.

O ex-embaixador declara que, por ora, existe «tranquilidade relativa» enquanto os lavradores acreditam que receberão terras e os operários se deixam convencer de que serão donos das fábricas confiscadas, porém acrescenta que esse estado de coisas «não durará» uma vez que se organize a oposição e os lavradores e operários se dêem conta de que foram iludidos. — (IPS)

Aulas Particulares

Lecionam-se Matemática e Inglês. Tratar com

Fernando Arruda

Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 77 - Tel. 199
Cachoeira Paulista

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: — NORIVAL LUCIO e Dona ANTONIA VICENTE sendo o pretendente:— nascido em Cruzeiro deste Estado aos 14 de Julho de 1928 de profissão rodoviário solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Pedro Celestino Lucio e de D. Maria Izabel Lucia e a pretendente:— nascida em Silveira desta Comarca aos 29 de Maio de 1933, de profissão doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Quintino Vicente e de D. Maria Amelia Martins

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 8 de Novembro de 1960
Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—

Hiltonde Aquino Ferraz e Dona Eunice de Oliveira sendo, o pretendente:— nascido em Lavrinhas deste Estado aos 11 de Março de 1942 de profissão operário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Luiz de Aquino Ferraz e de Da. Maria da Conceição Paiva Ferraz e a pretendente:— nascida em Cabriúva deste Estado aos 27 de Julho de 1942, de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francisco Antonio de Oliveira e de Da. Benedicta do Prado.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal

«O CACHOEIRENSE»

Dr. Manoel Morais Filho

Cirurgião Dentista

Obturações pelo moderno processo de alta rotação

Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 92 — Tel. 207

(Exclusivamente com hora marcada)

Cachoeira Paulista 9 de Novembro de 1960

O Oficial Maior:

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc . . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—

VICENTE ARAUJO DE CARVALHO e Dona LUZIA MARIA DA SILVA sendo o pretendente:— nascido neste Município aos 13 de Junho de 1919 de profissão emp.

Municipal estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município, filho de José Araujo de Carvalho, e de Da. Benedita Nunes Ribeiro e a pretendente:— nascida neste Município aos 23 de Agosto de 1922 de profissão doméstica estado civil solteira, domiciliada e residente neste Município filha de Benedicto José da Silva, e de Da. Maria José Emilia

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 7 de Novembro de 1960

O Oficial Maior:

Célia Fontes do Livramento

Boa nova para os apreciadores de música

NOVA IORQUE - Os apreciadores da música Hi-Fi (Alta Fidelidade) poderão em breve ouvir uma hora de música ininterruptamente, numa

delgada fita de meio centímetro de largura. A fita é um novo tipo de sistema de cartucho inventado pelo dr. Peter Coldmark, dos laboratórios de gravação estereofônica da «Columbia Broadcasting System». O cartucho, do tamanho de um lenço dobrado, está selado. Sua fita vai se desenrolando a menos de 5,08 centímetros por segundo que, segundo os entendidos, é a velocidade mais lenta que se usa nas gravações comerciais. (IPS)

Assinatura Anual: Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

IMPRENSA : Índice de Civilização
Cachoeirense! Não deixe sua terra sem imprensa. Colabore com este jornal.

Aniversários

FEZ ANOS:

Dia 9 a menina Esther Carolina, filha do casal sr e srna José Luiz

FARÃO ANOS

Dia 16 — Clarimar, filha do casal sr e srna Clair Reis Motta

Dia 17 — Professor Luiz Gonzaga filho do casal sr e srna Manoel Durte de Carvalho

D. Eneide de Carvalho Salles, esposa do sr. Antonio de Paula Salles, residente em Campos do Jordão

Dia 19 — Sr Dario Galvão Freire e sua irmã Henriette filhos do sr. Silvano Galvão Freire.

Dia 20 — sr Alcides C. da Silva, funcionário da Cia Eletricidade São Paulo e Rio

Aos aniversariantes nossos parabens

«Diário Carioca»

Leia e assinie o

DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual:

Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

GALERIA DE NOSSA GENTE

Continuação da 1.a página

ta veio logo: «Meu pai, João Evangelista de Melo, cujo nome está gravado indelévelmente no meu coração e perpetuado no nome do meu filho seu homônimo, o primeiro paulista. Homem de palavra inamovível, trabalhador, perfeitamente resignado a todos os sofrimentos que o atormentaram. Como nasceu, morreu, um verdadeiro cristão. «Disse que tem dele uma lembrança imorredoura, e, se muitos amigos dos melhores possui, como de fato o reconhece, seu pai a todos excedeu em bondade, em dedicação, em todos os verdadeiros predicados de um homem.

O nosso personagem da semana, conseguiu fazer em nossa cidade um elevado número de amizades. Está permanentemente entre nós, não traz consigo qualquer sentimento de superioridade e tem inenarrável senso de sua responsabilidade como defensor da sociedade, o que faz com que todos se tranquilizem porque, como representante do Ministério Público em nossa Comarca, temos um dos mais zelosos defensores da justiça, que tudo fará para nos proporcionar uma vida segura e tranquila. Materialmente o Dr. Esmeraldo passará depressa, porque assim o exige a sua carreira; mas, moral e espiritualmente, ele será sempre lembrado com saudades por todos nós. Que Deus o conserve sempre assim, um símbolo de garantia e de segurança, onde quer que esteja. Parabens.

Balaio de Gatos

Continuação da 1.a página

nida Avenida; é de se esperar breve solução para o problema, este o ponto de vista dos interessados.

Ginásio Estadual «Severino Moreira Barbosa»

EDITAL

INSCRIÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO À 1.a. SÉRIE GINASIAI

O Diretor do Ginásio Estadual «Severino Moreira Barbosa», usando de suas atribuições legais, faz publico para o pleno conhecimento dos interessados que estarão abertas na Secretaria do Estabelecimento, do dia 16 a 30 de Novembro do corrente ano das 13,00 as 16,00 horas, as inscrições dos Exames de Admissão, em la. época, períodos de trabalho diurno e noturno.

As provas que se realizarão go, ás 11 horas, á Praça de de acordo com as leis federais de ensino, constarão de:

- PROVA ESCRITA
- de Português eliminatória obter lucro, mas levar o para o que alcançarem nota vo a conhecer a obra monumental a 5.
 - Prova Oral de Português guida. Espera se a cooperação de todos.
 - Provas escritas de Matemática, Geografia e História do Brasil.

matia, Geografia e História do Brasil.

Não logrará aprovação o candidato que obtiver média geral, total, inferior a 5.

Os documentos necessários são os seguintes:

- 1) Requerimento solicitando inscrição;
- 2) Certidão de nascimento;
- 3) Diploma do curso primário ou atestado provando haver recebido instrução primária suficiente;
- 4) Atestado médico fornecido pelo Centro de Saúde local;
- 5) Uma fotografia 3x4.

Todos os documentos sem o selo porém com firma reconhecida,

Cachoeira Paulista, 4 de Novembro de 1.960.

Nelly de Barros - Secretária
Vista
Yaldacy Castro de Oliveira
Diretor

Churrasco

A Diretoria do Clube Literário e Recreativo, em louvação, em la. época, períodos de trabalho diurno e noturno.

o churrasco, dia 20, domingo, ás 11 horas, á Praça de Esportes Márcia Kubitschek, ao prego de Cr\$ 200,00 O objetivo da Diretoria não é obter lucro, mas levar o para o que alcançarem nota vo a conhecer a obra monumental que ali está sendo erigida. Espera se a cooperação de todos.

Imobiliária Désoares Ltda.

Vendas de: Terrenos, casas, chácaras, sítios, armazens, bares, etc. Administração em Geral. Encarrega-se recebimentos de aluguéis e cobranças de qualquer espécie
Procurar: João de Deus Soares.
A rua São Sebastião n.º 387, e Caixa Postal, 22
Cachoeira Paulista

Maior segurança e menor custo no transporte ferroviário de passageiros em carros de aço

Rio, (ARGUS — PRESS) — As estradas de ferro do país deverão, com a máxima urgência, substituir as composições de madeira, ainda em uso em suas linhas, por unidades metálicas que não somente apresentem custos de operação mais baixos, como também ofereçam maior conforto e segurança de passageiros transportado.

Recomendação nesse sentido acaba de ser feita pelo Departamento do Planejamento da R.F.F., em estudo sobre o transporte de passageiros dentro do programa de reaparelhamento das estradas filiaidas.

Tomando como objeto de análise as condições de reparação e tração dos diferentes tipos de composições, aquele órgão justifica a adoção imediata das unidades mencionadas.

Memórias de um Passeio

Alvim Machado.

Estivemos um dia e meio em passeio pela represa da LIGHT, no Ribeirão das Lagés.

Deixamos Volta Redonda ás 12,30 de sábado, dia 5, e depois de viajarmos — cerca de uma hora de caminho, alcançamos o pórtio, onde as águas chegam, numa tentativa sempre frustrada de visitar terras por onde não passaram. Espetáculo maravilhoso! Dir-se-ia que a Light, chamando a natureza em seu auxílio, fez, de águas profundamente verdes, um cachicol de dezenas de quilômetros de comprimento e o enrolou depois pelo pescoco grosso das montanhas.

Do caminho, com a cooperação de todos, levamos a lancha até a água; ajustamos apetrechos diversos; acionamos o motor e mergulhamos decididamente pela moldura a dentro de quadro tão maravilhoso. A lancha, singrando alta-neira as águas misteriosas, ia abrindo à nossa frente os leques de paisagens extasiantes. Foi uma hora ou mais, de deliciosas sensações. De todos os lados os morros e as matas nos acompanhavam silenciosamente na viagem, como se a paisagem fosse uma série emendada de reticências... sempre a mesma beleza... sempre o mesmo esplendor; (Pensamos: «A natureza aqui, perpetuamente em festa, é um seio de mãe a transbordar carinhos»). Encima de nós, um céu cinzento, de maus pressá-

gios, parecia indiferente à paisagem imutável de todos os dias; vez outra um «piáu fidalgo» vicha nos saudar, dando-nos boas vindas com um salto bonito à flor das águas. A lancha, cortando ligeira o lençol líquido, nos fazia lembrar a introdução de Iracema: «Serena, verdes mares, e deixai que o barco aventureiro, manso, resvale a flor das águas».

Amenizávamos os rigores da viagem com uma «piadinha de salão» e de vez em quando se o frio da represa nos incomodava, melhorávamos a nossa temperatura, sorvendo discretamente um gole de «caninha» de dois litros que o Joaquim levou.

Eram 16 horas quando arranchamos. Desfizemos logo nossas maletas e nos largamos pelas redondezas, em busca de peixe para o nosso jantar, enquanto o Zéinho (o cozinheiro), preparava alguns «mimos» para o nosso estômago.

Logramos pegar alguns piáus e traíras. Falava-se a todo instante no TUCUNARÉ, espécimen amazônico, muito semelhante ao nosso DOURADO, com a diferença de andar sempre em cardumes. Era ele a grande vedeta da pescaria, e o assunto predileto das conversas ao pé do fogo.

À noite as aves vinham nas proximidades do rancho, cantar melodias maravilhosas para a represa que dormia serena: a sua grande namorada. Animais de carne apetitosa, faziam também a sua ronda noturna na sala de visitas da floresta.

Essa beleza toda reunida nos deixou dormir pouco; já ás 4,30 nos levantamos para cumprimentar o dia que nascia promissor e alegre, cantando como criança peralta na crista do morro. Percorremos os catueiros e rumamos logo para o canal de São João Matcos, que encobre uma cidade inteira do mesmo nome. São sonhos que pereceram: são casas, igrejas, cemitérios, repartições públicas, fazendas, tudo o mais que uma cidade tem, fatalmente submerso pelas águas. Ali a pesca é impressionantemente abundante e grande a concorrência dos «piraquaras». Á hora da subida dos piáus, é um verdadeiro pânico; nuvens de peixes passando para a desova, a dois metros dos nossos pés. E que peixes gentis. Pegam no anzol de qualquer um e vêm logo pular arrependidos dentro das canoas. Depois de umas quatro horas retornamos ao rancho, visitando pelo caminho todos os bons pontos e procur-

andó localizar os cardumes de Tucunarés, no que não fomos muito felizes.

A viagem de volta foi iniciada ás 16 horas e ás 19 horas chegávamos exaustos e extremamente imundos a Volta Redonda.

Como se todo o passeio, na plenitude de sua beleza, nas sensações que se renovavam em cada aventura, não bastasse para nos cativar, tivemos a presença sempre amiga, sempre solícita e sempre encantadora dos nossos companheiros: Joaquim (Pai Cambimba), tio Hugo, Levi, Japa, Zéinho.

Mas o Joaquim, mineiro dos mais hospitaleiros, pessoa de grande influência em Volta Redonda era o dono da festa, o líder da turma, a figura central de nossas cogitações. Em sua casa, a família unida e afetuosa, completava o quadro que fazia o nosso passeio inesquecível. Da Ruth, sua esposa, que nos mimou quando ainda eramos «bebê», não media esforços para nos cercar com as mais prendadas gentilezas; seus filhos, Levi e «Teba», dois esplendidos rapazes, bons cavaleiros; suas filhas, Dailia e Djani, moças de rara beleza, de finíssima formação social, encheram nossa noite causada de deliciosos acordes, ao piano, permitindo que simultaneamente, descanássemos o corpo e o espírito. Encerramos tudo com uma partida de buraco quando comecemos a imperdoável des-cortezias de ganhar. Depois ficamos pensando: «gentis como são, eles não ganhariam mesmo que tivessem que descartar só coringas e nos dar canastras reais». A essa gente boa, simples, fidalga no seu trato, tão sublimemente humana, tão pródiga de bondade, representada por um anfitrião extraordinário que o Joaquim Caetano, agradeçamos sinceramente pelas muitas horas deliciosas que nos proporcionaram. Ficaremos fregueses!

Falecimento

Faleceu, dia 10 do corrente, o sr. Francisco Rossetti, antigo comerciante nesta cidade.

Apesar de sua enfermidade, não pronunciar o desalace fatal, ficamos surpresos com a notícia.

Deixa viúva D. Maria Rossetti; filhos Leonardo, Ida, Ivone, Ivetti, Januário e Virginia.

Seu sepultamento deu-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

À família enlutada, nossos pesames.

Missas

Dia 13 — Domingo
5,30 hs. Igreja S. Sebastião
6 hs. — Capela Sta. Casa
7 hs. — Matriz
7½ hs. Bom Jesus
8 hs. — Igreja S. Sebastião
8,30 hs. — Capela B. Viagem
17 hs. missa — vespertina Igreja S. Sebastião.